



AVALIAÇÃO DE CARACTERES RELACIONADOS A PRODUÇÃO DE FRUTOS EM PROGÊNIES DE AÇAIZEIRO EM ÁREA DE VÁRZEA NO ESTADO DO AMAPÁ

MAGUIDA FABIANA DA SILVA; ANDERSON SCHWANKE; MARCELO LUIZ DE OLIVEIRA; SILAS MOCHIUTTI;
EMBRAPA AMAPÁ, MACAPÁ, AP, BRASIL;
maquida.silva@cpafap.embrapa.br

Resumo: O açaizeiro vem ganhando cada vez mais destaque e pode ser considerado o mais importante recurso florestal não-madeireiro do estuário amazônico. O açaí se constitui num dos principais alimentos das populações ribeirinhas dos estados do Pará e Amapá e a partir da década de 1990 tem atingido mercados em outras regiões do Brasil e no exterior. Em 2000 a Embrapa Amapá iniciou um programa de melhoramento genético de açaizeiro para a produção de frutos em várzeas do estuário amazônico. Foram instaladas em área de várzea no campo experimental de Mazagão 75 progênies com produção de frutos no período chuvoso provenientes de matrizes localizadas na região de Afuá- Pará. Neste trabalho foi realizada avaliação 75 progênies de açaizeiro quanto a caracteres relacionados a produção de frutos durante 2 safras em área de várzea no Estado do Amapá. Foram avaliados os seguintes caracteres: produção total de frutos por progênie (PTF), peso médio do cacho (PMC) expressos em Kg e número de cachos colhidos (NC). Foram observados valores altos dos coeficientes de variação para caracteres relacionados a produção de frutos em açaí. Nas safras avaliadas houve ausência de diferenças significativas para os caracteres PTF, PMC e NC, apesar da ampla variação verificada, evidenciando que os fatores ambientais tiveram forte influencia na produtividade destas progênies durante o período avaliado.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea*, estuário amazônico, melhoramento genético

Introdução



No estado do Amapá existem várias fruteiras com grande potencial para exploração econômica, destacando-se o açaí cuja produção do estado vem quase que exclusivamente da atividade extrativista, a qual vem se mostrando insuficiente para atender as demandas locais e de exportação. O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), palmeira dominante das florestas de várzeas, é o mais importante recurso florestal não-madeireiro do estuário amazônico, utilizado para extração do palmito e produção de frutos (CALZAVARA, 1972). O fruto é utilizado para o preparo do “vinho de açaí” (suco do fruto), que se constitui num dos principais alimentos das populações ribeirinhas, e que a partir da década de 1990 tem atingido mercados em outras regiões do Brasil e no exterior (ROGEZ, 2000). Populações nativas do açaizeiro apresentam grande variabilidade quanto a período de safra; produção e tamanho de frutos, rendimento e qualidade de polpa (OLIVEIRA, *et al.*, 2007). Produtores utilizam sementes sem nenhuma seleção para aumentar as áreas de produção, devido principalmente à inexistência de genótipos melhorados para as áreas de várzeas. A utilização de sementes sem melhoramento genético apresenta riscos de não se obter a produção e qualidade de frutos compatíveis com as exigências do mercado, comprometendo todo empreendimento.

A Embrapa Amapá iniciou um programa de melhoramento de açaizeiro no ano de 2000, quando foram realizadas coletas nas regiões de ocorrência natural desta espécie. Para seleção de matrizes e coleta de sementes foram identificadas regiões do estuário amazônico onde as plantas apresentam as características de frutos pequenos e de coloração roxo intenso. Em uma destas regiões, nos arredores do Município de Afuá, Estado do Pará, foram coletadas 75 progênies as quais apresentam produção de frutos no período chuvoso do ano no Amapá (Janeiro a Julho).

O objetivo deste trabalho foi avaliar 75 progênies de açaizeiro quanto a caracteres relacionados a produção de frutos em área de várzea no Estado do Amapá.



Material e Métodos

Setenta e cinco progênies de *Euterpe oleracea* originárias de populações existentes nas proximidades do município de Afuá (Pará), foram avaliadas no Campo Experimental de Mazagão, Estado do Amapá, pertencente a Embrapa Amapá, em área de várzea localizado a latitude de 0° 07' 20" S e longitude de 51° 18' 15" W a uma altitude menor que três metros, cujo solo predominante é do tipo Gley Pouco Húmico de textura média, drenado e de fertilidade média-alta. O clima da região é do tipo Ami, segundo a classificação de Köppen. A precipitação média anual é de 2.250 mm, com período de menor precipitação no período de agosto a novembro.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com duas repetições e para cada repetição foi utilizada a média de até cinco plantas úteis por parcela. O espaçamento entre plantas foi de 4 m x 5 m (500 plantas/ha).

As medições foram realizadas durante as safras de 2009 e 2010. Foram avaliados os seguintes caracteres: produção total de frutos por progênie (PTF), peso médio do cacho (PMC) expressos em Kg e número de cachos colhidos (NC). A análise de variância foi realizada com o intuito de estimar parâmetros fenotípicos e genotípicos e detectar eventuais diferenças entre tratamentos. Para realização das análises foi utilizado o programa GENES (CRUZ, 2001).

Resultados e Discussão

No período deste estudo, as 75 progênies de açazeiros avaliadas apresentaram médias de 1,4 cachos/planta/ano e peso médio de cacho (PMC) de 2,6 kg com coeficientes de variação de 53,11% 26,07 respectivamente. Quanto a produção total de frutos por progênie (PTF), as médias foram de 37 kg por progênie em 2009 e 39 kg por progênie em 2010 com com



coeficientes de variação de 58,33 e 49,79% (Tabela 1), demonstrando que tais caracteres são altamente variáveis e influenciados pelo ambiente.

Tabela 1: Resumo da análise de variância para progênies de *Euterpe oleracea* provenientes do município de Afuá – Pará, avaliadas em área de várzea.

FV	GL	PTF09	PTF10	PMC	NC
Blocos	1	20,65	298,49	3,05	20,90
Progênies	74	4,32 ns	4,69 ns	0,66 ns	12,50 ns
Resíduo	74	4,95	4,02	0,45	14,46
Média		3,81	4,03	2,58	7,16
CV (%)		58,33	49,79	26,07	53,11

ns: não significativo pelo teste F; PTF09: produção total de frutos por progênie na safra 2009; PTF10: produção total de frutos por progênie na safra 2010; PMC: peso médio do cacho e; NC: número de cachos colhidos.

Os valores altos dos coeficientes de variação para caracteres relacionados a produção de frutos em açaí já haviam sido verificados por OLIVEIRA & FARIAS NETO, 2008. Nas safras avaliadas houve ausência de diferenças significativas para os caracteres PTF, PMC e NC, apesar da ampla variação verificada, evidenciando que os fatores ambientais tiveram forte influencia na produtividade destas progênies durante o período avaliado. A maioria das características relacionadas a produção de frutos é quantitativa, e seu desempenho flutua em decorrência dos fatores ambientais. A avaliação dessas características em vários anos e locais pode ser necessária para propiciar uma estimativa confiável dos valores genéticos de cada indivíduo. Dados de apenas um ano são geralmente insuficientes quando existe interação genótipo x ambiente (FALCONER, 1987).



Conclusão

Os efeitos ambientais afetaram significativamente as características relacionadas a produção de frutos de açaí em área de várzea. Não foi possível detectar diferenças entre estas progênies durante o período deste estudo, sendo recomendável que a avaliação seja feita por períodos mais prolongados.

Referências Bibliográficas

CALZAVARA, B. B. G. As possibilidades do açaizeiro no Estuário Amazônico. **Boletim da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará**, Belém, v. 5, p. 1-103, 1972.

CRUZ, C. D. **Programa genes**: aplicativo computacional em genética e estatística. Viçosa, MG: UFV, 2001. 648 p.

FALCONER, D.S. **Introdução a genética quantitativa**. Viçosa (MG): UFV. Imprensa Universitaria, 1987. 279p

OLIVEIRA, M. S. P. de; FARIAS NETO, J. T. Seleção massal em acaizeiros para a produção de frutos. **Rev. cienc. agrar.**, Belém, n. 49, p.145-156, 2008.

OLIVEIRA, M. S. P. de; FERREIRA, D. F.; SANTOS, J. B. dos. Divergência genética entre acessos de açaizeiro fundamentada em descritores morfoagronômicos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 42, p. 501-506, 2007.

ROGEZ, H. **Açaí**: preparo, composição e melhoramento da conservação. Belém: Edufpa, 2000. 313 p.